



1391 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

PESQUISAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO E DO ESTADO DO PARANÁ
Ana Maria Soek - UFPR - Universidade Federal do Paraná
Sonia Maria Chaves Haracemiv - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O presente trabalho tem por objetivo situar o estado do conhecimento das pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no e do Estado do Paraná, a partir do banco de dados de teses da CAPES. Optou-se pela revisão sistemática, conforme definição de Davies (2007) no sentido de mapear a questão de investigação, estabelecer estratégias de diagnóstico crítico e critérios para inclusão e exclusão dos estudos realizados numa determinada temporalidade. A opção pelo banco de dados da CAPES, se deu pela relevância desse repositório para as pesquisas do País. Foram identificadas, no período de 1999 a 2017, setenta e sete (77) publicações, classificadas em seis (6) teses de doutorado e cinquenta e oito (58) dissertações de mestrado, e (13) dissertação realizadas em programa de mestrado do tipo profissionalizante. Após análises identificamos 17 áreas temáticas diferentes, todas relacionadas a temática EJA. Na busca por estudos realizados sobre Programas de EJA do Estado do Paraná foram encontrados mais 4 registros, sendo que dois desses estudos são de Mestrado já está contemplado na classificação anterior, pois são estudos realizados em Instituições do próprio Estado, e dois estudos de Doutorado, realizados fora do Estado, um na Universidade de Campinas/SP e outro na PUC/SP.

PESQUISAS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO E DO ESTADO DO PARANÁ

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo situar o estado do conhecimento das pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no e do Estado do Paraná, a partir do banco de dados de teses da CAPES. Optou-se pela revisão sistemática, conforme definição de Davies (2007) no sentido de mapear a questão de investigação, estabelecer estratégias de diagnóstico crítico e critérios para inclusão e exclusão dos estudos realizados numa determinada temporalidade. A opção pelo banco de dados da CAPES, se deu pela relevância desse repositório para as pesquisas do País. Foram identificadas, no período de 1999 a 2017, setenta e sete (77) publicações, classificadas em seis (6) teses de doutorado e cinquenta e oito (58) dissertações de mestrado, e (13) dissertação realizadas em programa de mestrado do tipo profissionalizante. Após análises identificamos 17 áreas temáticas diferentes, todas relacionadas a temática EJA. Na busca por estudos realizados sobre Programas de EJA do Estado do Paraná foram encontrados mais 4 registros, sendo que dois desses estudos são de Mestrado já está contemplado na classificação anterior, pois são estudos realizados em Instituições do próprio Estado, e dois estudos de Doutorado, realizados fora do Estado, um na Universidade de Campinas/SP e outro na PUC/SP.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Pesquisas da EJA. Estado do conhecimento.

Introdução

Para situar o estado do conhecimento das pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no e do Estado do Paraná, a partir do banco de dados de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), disponibilizado pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES [2], optou-se por realizar essa revisão sistemática, no sentido não somente de mapear e delimitar a distribuição no tempo das pesquisas *stricto sensu*, por instituição, orientadores, áreas temáticas, principais referências e contribuições da pesquisa nesse campo, mas de organizar e sistematizar dados que pudessem ampliar o alcance da visão nesse campo de estudos.

Na definição de Miguel Arroyo (2005, p.19) o campo da Educação de Jovens e Adultos tem uma longa história. E acrescenta: "é um campo aberto a todo cultivo e onde vários agentes participam. De sementeiras e cultivos nem sempre bem definidos ao longo de sua tensa história". Por isso a necessidade não apenas de mapear esse campo de estudos, mas de um desvelar o que tem sido pesquisado nessa área, no Estado do Paraná.

A partir da definição da metodologia, os dados foram coletados como procedimento inicial de pesquisa a partir dos critérios referentes a revisão sistemáticas. Posteriormente os dados foram sistematizados em quadros como instrumentos de organização e classificação desses dados, para posterior análises.

Por fim, buscou-se nessa revisão sistemática a opção para não apenas acastelar informações, verificando as mais recorrentes, mas acompanhar o curso científico de um campo num período específico, chegando ao seu ápice na descoberta de lacunas e direcionamentos viáveis para a elucidação de temas pertinentes, abrindo outras possibilidades para estudos futuros.

Metodologia

Existem diversas formas de se fazer estudos de revisão de literatura ou de situar o estado do conhecimento das pesquisas de uma determinada área ou campo de estudos. Para compreendermos a diferença entre as pesquisas denominadas *estado da arte* e *estado do conhecimento* recorreremos à ROMANOWSKI e ENS (2006, p.39?40):

[...] para realizar um “estado da arte” (...) não basta apenas estudar os resumos de dissertações e tese, são necessários estudos sobre as produções e congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos na área. O estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”.

Para Vosgerau e Romanowski (2014, p.172) um estado do conhecimento não se restringe a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os múltiplos enfoques e perspectivas.

Já ao distinguir os diferentes tipos de revisão de literatura, entre as que mapeiam e as que avaliam e sintetizam, as autoras argumentam que na revisão sistemática, o tipo de sistematização, as categorizações por agrupamento e por semelhança ocorrem de forma sistemática, permitindo a geração de modelos e esquemas para compreensão e discussão das propostas identificadas (VOSGERAU E ROMANOWSKI, 2014, p.180).

Neste, optamos por uma revisão sistemática, conforme denominações de Davies (2007). Para esse autor, as revisões sistemáticas são desenhadas para ser metódicas, explícitas e passíveis de reprodução. Esse tipo de estudo serve para nortear o desenvolvimento de projetos, indicando novos rumos para futuras investigações e identificando as principais referências e métodos de pesquisa que foram utilizados em uma determinada área.

Método: uma revisão sistemática, requer uma pergunta clara, a definição de uma estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos e uma análise da literatura selecionada (DAVIES, 2007).

Nesse sentido, a pergunta que norteou o estabelecimento desse estudo foi identificar quantas e quais foram as pesquisas realizadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no e do Estado do Paraná, e quais as principais áreas temáticas das pesquisas relacionadas a EJA. Subjacente a questão norteadora foram definidos os critérios e busca e de sistematização dos dados. A definição de uma estratégia pelo buscador da CAPES, deu-se por se tratar do repositório que concentra o maior e mais relevante banco de dados de pesquisa do País. O estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos, deu-se acima de tudo, pela busca de palavras chaves que pudessem abranger as pesquisas na e da Educação de Jovens e Adultos no Paraná. A primeira busca deu-se pelo termo: Educação de Jovens e Adultos delimitando somente as instituições de pesquisa do Paraná; Em seguida, foi feita a busca pelo mesmo termo - Educação de Jovens e Adultos – agora porém acrescentando o termo “do Paraná”. Para um mapeamento mais completo, foi checado ainda outras categorizações de palavras comumente usadas para designar a EJA. Foram usados como buscador os termos: Supletivo EJA; Mobral EJA; Alfabetização de Jovens e Adultos; Sujeitos Jovens e Adultos; Professores de EJA; Educandos da EJA; Educadores da EJA; Escolarização EJA; Ensino Noturno EJA; e Andragogia EJA, delimitando-se todos pela busca, no Estado do Paraná, ou como o termo “no Paraná”.

A partir da busca e categorização dos dados, foi realizado as análises no sentido de que ao final, tivesse uma abordagem relevante das pesquisas do Campo de EJA no e do Estado do Paraná, bem como um panorama das principais áreas estudadas. Seria um bom começo para comparar com outros Estados da Região Sul, bem como situar a participação do Estado nesse Campo de conhecimento, no cenário Nacional Brasileiro.

Resultados - Pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado do Paraná

Ao realizar a busca no banco de dados da CAPES, utilizando as palavras “Educação de Jovens e Adultos”, delimitando somente as Instituições de pesquisa do Paraná, foram identificadas, no período disponível de 1999 a 2017, setenta e sete (77) publicações. Feito a análise, foram classificadas por tipo, em seis (6) teses de doutorado e cinquenta e oito (58) dissertações de mestrado, e (13) dissertação realizadas em programa de mestrado do tipo profissionalizante.

Nessa classificação, o mestrado do tipo *profissionalizante*, segundo o parecer CNE/CES3 0079/2002 é definido como:

[...] é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao Acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso.

Nessa primeira análise classificamos os trabalhos por quantidade, tipos de pesquisa, seguida pela classificação das Instituições e temporalidade dos trabalhos.

Tabela 1. Quantidade e tipos de pesquisas *Stricto Sensu*

Quantidade	Tipo de Pesquisa <i>Stricto Sensu</i>
06	Teses de doutorado
58	Dissertações Mestrado acadêmico
13	Dissertações Mestrado Profissional
77	Total

Fonte: Autores (Março/2018) - Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br/>

Em seguida classificamos por Instituições e temporalidade. Percebe-se que a maior concentração dos estudos ocorreu no ano de 2016, com 13 estudos e nos anos entre 2009 e 2010, com 9 estudos em cada ano. Para melhor visualização esses dados foram classificados na Tabela 2, por instituição, tipo de estudo, quantidade e temporalidade.

Tabela 2: Temporalidade, Instituições, tipo e quantidade de estudos

Ano	Pesquisa por Instituição	Dissertações Mestrado	Dissertações Mestrado Profissional	Teses	Total	Total por ano
1.999	UFPR	1	0	0	1	1
2.000						0
2.001						0
2.002	UTP	1	0	0	1	1
2.003	UTP	2	0	0	2	4
	UFPR	2	0	0	2	
2.004						0
2.005	UTFPR	1	0	0	1	1
2.006	UFPR	3	0	1	4	6
	PUC	2	0	0	2	
	UFPR	2	0	0	2	
2.007	UTFPR	1	0	0	1	4
	UTP	1	0	0	1	
2.008	UFPR	1	0	0	1	1
	UFPR	6	0	0	6	
2.009	UNIOESTE	2	0	0	2	9
	PUC	1	0	0	1	
	PUC	3	0	0	3	
	UFPR	2	0	0	2	
2.010	UTFPR	1	0	0	1	9
	UTP	2	0	0	2	
	UNIOESTE	1	0	0	1	
	UFPR	1	0	1	2	
2.011	PUC	1	0	0	1	4
	UNIOESTE	1	0	0	1	
2.012	UNIOESTE	1	0	0	1	2
	UTP	1	0	0	1	
2.013	UFPR	5	0	0	5	6
	UTFPR	0	1	0	1	
	UFPR	1	0	1	2	
2.014	UTFPR	2	2	0	4	8
	PUC	1	0	0	1	
	UTP	1	0	0	1	
	UFPR	1	2	0	3	
2.015	PUC	0	0	1	1	6
	UFTPR	0	2	0	2	
	UFPR	0	0	1	1	
	UTFPR	1	3	1	5	
2.016	UTP	4	0	0	4	13
	UENP	0	2	0	2	
	UNOPAR	1	0	0	1	
2.017	UTFPR	0	1	0	1	2
	UTP	1	0	0	1	
TOTAL		58	13	6	77	77

Fonte: Autores (Março/2018) - Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br/>

Em relação à localização por Instituição, foram localizadas 7 instituições que tem estudos registrados na Base de Dados da CAPES, a saber:

1. Universidade Federal do Paraná (UFPR);
2. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR);
3. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP);
4. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC);
5. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE);
6. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP);
7. Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

Quando analisado a quantidade de pesquisas de cada Instituição temos os seguintes dados: Universidade Federal do Paraná (UFPR) com a predominância de 30 estudos; Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) com 16 estudos; Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) com 13 estudos; Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC) com 10 estudos; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) com 5 estudos, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), com 2 estudos e Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) somente com 1 estudo.

Podemos classificar também essas Instituições pelo Critério Público e Privado, sendo as de caráter Público: Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP); Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). E as particulares são a Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC).

A partir do filtro por áreas de conhecimento, percebeu-se que a grande área preponderante como era de se esperar é das Ciências Humanas, seguida por áreas multidisciplinares, todas e sempre relacionadas a EJA que é o foco dessa análise.

Em seguida classificamos os principais Programas de Pesquisas relacionados as áreas temáticas. Tais pesquisas foram desenvolvidas em diferentes Programas de Pós-Graduação, a saber foram contabilizados 17 Programas diferentes: Educação (48); Formação Científica; Educacional e Tecnológica (5); Tecnologia (3); Tecnologia e sociedade (3); Ensino de Ciência e Tecnologia (3); Letras (3); Educação: Teoria e Prática de Ensino (2); Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação (1); Cultura e Sociedade: Diálogos Interdisciplinares (1); Distúrbios da Comunicação (1); Desenvolvimento Regional (1); Matemática em Rede Nacional (1); Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias (1); Música (1); Psicologia (1); Sociologia (1); Sociedade, Cultura e Fronteiras (1).

Após a triagem dos Programas, procuramos classificar pela área de conhecimento, cruzando a área com o título de cada trabalho, agrupando-as em temáticas similares, objetivando assim identificar as áreas temáticas de conhecimento de cada trabalho. No banco de dados, são descritas 15 áreas de conhecimento, sendo que a área da Educação se repete 2 vezes em virtude dos dados anteriores e posteriores a plataforma Sucupira. Como as áreas de conhecimento são amplas, optamos por categorizar por áreas temáticas a partir do título de cada trabalho, definindo assim 16 temas que puderam ser agrupados no grupo de estudo a partir do título de cada trabalho. Optamos pela análise somente do título ainda, pois trabalhos anteriores a Plataforma Sucupira não trazem os resumos dos trabalhos na plataforma, somente o título. Por essa limitação, optamos numa análise somente a partir dos títulos dos trabalhos.

Na tabela a seguir além da quantidade das áreas temáticas, identificamos a quantidade de trabalhos de cada área.

Tabela 3. Quantidades de trabalhos por área temática

Nº	Área Temática relacionadas as pesquisas no Campo de EJA no Paraná (1999 a 2017)	Quantidade
1	Linguagens e letramento;	7
2	Arte;	3
3	Aspectos Sociais;	6
4	Currículo;	4
5	Educação e Trabalho;	4
6	Educação Especial;	5
7	Educação Física;	1
8	Educação Prisional;	6
9	Ensino de Ciências e Matemática;	6
10	Tecnologia;	3
11	Ensino e Aprendizagem;	2
12	Escolarização;	2
13	Formação de Educadores;	7
14	Juventude;	1
15	Políticas Públicas Educacionais;	13
16	PROEJA;	7
		77

Fonte: Autores (Março/2018) - Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br/>

O desenvolvimento de pesquisas em diferentes programas, e com diversas áreas temáticas, evidencia a multiplicidade do campo da EJA no Paraná, ao situá-los frente aos distintos desafios educativos e que demandam diferentes campos de conhecimento. Ao todo foram categorizadas 16 áreas temáticas diferentes, todas relacionadas a EJA. A Enunciação deu-se pela ordem de aparecimento e não pela quantidade ou relevância para o Campo de Estudos. Vale ressaltar que todas as temáticas são relacionadas a Educação de Jovens e Adultos, foco dessa distinção e trabalho.

Analisando as pesquisas de Educação de Jovens e Adultos, Leôncio Soares (2011, p. 15), descreve a área de EJA, como uma área de

pesquisa que vem se afirmando no Brasil, não só a partir de pesquisas, mas de práticas, formulações das políticas e legislações. Para Soares, nos últimos 25 anos, desde o período marcado pela redemocratização do país, muitas foram as iniciativas que influenciaram a inserção dos jovens e adultos nas agendas das instituições formadoras como nas universidades e nas definições de políticas governamentais.

Podemos observar que áreas temáticas que possuem maior campo de pesquisa primeiramente foram encontradas nos Programas de Educação, perfazendo 48 trabalhos ao todo, no entanto, todos os outros trabalhos, mesmo que de Programas distintos, possuem correlatos educacionais.

De acordo com a Tabela 3, pode-se observar a ocorrência predominante da Temática de Políticas Públicas Educacionais, perfazendo 13 trabalhos. Outras temáticas de maior relevância situam-se entre Formação de Educadores, Linguagens e letramento na EJA e o Programa PROEJA[3], com 7 trabalhos de cada temática. Seguido de Ensino de Ciências e Matemática na EJA, Aspectos sociais da EJA e Educação Prisional com 6 trabalhos cada. Em seguida vem os estudos da área de Educação Especial na EJA com 5 trabalhos. Educação e Trabalho e Currículo da EJA contabilizaram 4 trabalhos cada. Tecnologia e Arte na EJA, com 3 ocorrências cada. Ensino e aprendizagem na EJA, e Escolarização na EJA tiveram 2 ocorrências cada, e o restante das áreas temáticas, Juventude na EJA e Educação Física e EJA somente com 1 trabalho para cada área.

A análise registra o maior número de pesquisas numa área tão importante como políticas públicas, ainda que as questões abordadas sejam diversas. Chama atenção também o número relevantes de trabalhos relacionados a alfabetização de adultos, que reunimos na área temática denominada de Linguagens e letramento na EJA, que hora abordam a questão do analfabetismo e alfabetização, hora a preocupação com aspectos linguísticos e também de letramento e formação de leitores adultos.

A área de formação de professores também se mostrou bastante profícua e relevante no Estado, visto ser a EJA, um Campo de Estudos ainda carente de formação docente específica, visto não haver programas de carreira e de formação para se trabalhar com essa modalidade.

Para Soares (2008) é ainda pequeno, apesar de crescente, o número de pesquisas específicas sobre a formação inicial dos docentes para a educação de jovens e adultos. Sobre os egressos da habilitação de EJA dos cursos de Pedagogia, em especial, são ainda mais raros os estudos, explicita ele num artigo sobre "O educador de jovens e adultos e sua formação".

Em outra abordagem "Do direito à educação à formação do educador de jovens e adultos", o mesmo pesquisador completa:

Entre os desafios colocados para a EJA, está a configuração de seu campo de estudo e de atuação, e como parte dessa configuração situa-se a formação do educador de jovens e adultos. É necessário portanto, estender a formação do educador de jovens e adultos (SOARES, 2005, P. 287)

Há um número significativo de pesquisas que analisam o PROEJA, até mesmo pela exigência legal de sua implementação no contexto dos Institutos Tecnológicos Federais, e das relações entre Educação e Trabalho, ou escolarização e profissionalização dos Jovens do Ensino Médio na modalidade EJA. Da mesma forma, a temática de Educação Prisional demonstra que teve grande interesse e expansão nas pesquisas do Estado.

Desse Universo procuramos identificar também os principais orientadores dos trabalhos, com vistas a identificar as principais referências nesse campo de estudos no estado do Paraná. Das 58 opções destacamos os orientadores com maiores números de orientações, e todos aqueles que tinham mais do que uma orientação.

Tabela 4. Orientadores e número de trabalhos orientados

Orientador	Nº de orientações
Sonia Maria Chaves Haracemiv	6
Monica Ribeiro da Silva	4
Domingos Leite Lima Filho	4
Peri Mesquida	4
Edaguimar Orquizas Viriato	2
Ieda Viana	2
Ligia Regina Klein	2
Maria Antônia de Souza	2
Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt	2
Rosa Lydia Teixeira Corrêa	2
Siumara Aparecida De Lima	2

Fonte: Autores - Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br/>

Dos 166 pesquisadores que participaram das bancas avaliativas, destacamos os 5 pesquisadores com maior número de participação, sendo todos os outros com menos de 4 participações em bancas.

Tabela 5. Participantes em bancas avaliativas

Participantes em bancas	Nº de bancas
Sonia Maria Chaves Haracemiv	7
Edaguimar Orquizas Viriato	5
Monica Ribeiro da Silva	5
Domingos Leite Lima Filho	4
Maria Auxiliadora Cavazotti	4

Fonte: Autores - Elaboração própria a partir de: <http://www.capes.gov.br/>

Para um aprofundamento da identificação das áreas temáticas, metodologias utilizadas, bem como dos principais referenciais utilizados em cada trabalho poderia ser realizado um estudo sistemático a partir dos resumos de cada trabalho. Porém só apresentam resumos os trabalhos inseridos na plataforma a partir da publicação da Plataforma Sucupira no ano de 2013, totalizando 35 trabalhos dos 77 que aparecem na Base de Dados da Capes, ou seja, menos da metade dos trabalhos desse levantamento. Visto o objetivo desse levantamento ser um mapeamento sistemático desse Campo de Estudos, e não necessariamente um "Estado da Arte" das pesquisas de EJA no Paraná, ou um aprofundamento por tipos de metodologias utilizadas, referencial teórico entre outras informações que o estudo dos resumos e de outra natureza pudessem apontar. Fica assim, a sugestão para estudos futuros e o preenchimento dessa lacuna em termos de pesquisas de EJA no Estado do Paraná, denotando possíveis aprofundamentos nesse Campo de Estudos, ainda em aberto e frutífero de muitas outras análises, pesquisas e aprofundamentos.

Resultados - Pesquisas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Estado do Paraná

Após tecer as análises sobre as pesquisas realizadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado do Paraná, passamos a fazer uma busca pelas pesquisas que por ventura foram feitas sobre o campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Estado do Paraná, porém fora do território do Estado, ou seja, em outros locais ou Instituições.

No buscador da CAPES utilizamos as palavras que pudessem fazer referência a Educação de Jovens e Adultos do Estado do Paraná, utilizamos as buscas com "Educação de Jovens e Adultos no Paraná" "Programa de EJA do Paraná" "Educação de Jovens e Adultos em Curitiba" "Programa de EJA de Curitiba" "Políticas da Educação de Jovens e Adultos no Paraná".

Encontramos 4 estudos listados a seguir: 2 deles a título de doutorado realizados fora do Estado, e 2 outros a título de Mestrado, realizado no Paraná mesmo, já listado nos trabalhos anteriores sobre a EJA no Paraná.

1. Haracemiv, Sonia Maria Chaves. O Professor e o Programa de EJA de Curitiba: Repensando o que é Afirmado, Negado e Sugerido' 01/06/2002 200 f. Doutorado em EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO Biblioteca Depositária: PUC-SP.
2. Cardoso, Ana Lúcia Tomaz. A educação de jovens e adultos no Paraná: final do século XX ao limiar do século XXI' 01/06/2009 202 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.
3. Correia, Jorge Luiz. A POLÍTICA PÚBLICA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO PARANÁ (1995-2002)' 01/03/2008 131 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ Biblioteca Depositária: BCE - BIBLIOTECA CENTRAL DA UEM.
4. Villa, Vivian. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DO PARANÁ: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E AS PRÁTICAS DE SALA DE AULA NA HISTORIA DA EDUCAÇÃO RECENTE (1971-1996)' 01/07/2009 169 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUCPR.

É interessante notar que os dois trabalhos que tratam da EJA no Estado do Paraná procuram traçar um panorama geral dos Programas de EJA, em Curitiba, capital do Paraná e da Educação de Jovens e Adultos no próprio Paraná no final do século XX ao limiar do século XXI.

Já os outros dois trabalhos realizados no Estado sobre a EJA no Estado do Paraná, tratam das Políticas Públicas de EJA para o Estado do Paraná.

Considerações preliminares

Por fim, chamamos de considerações preliminares, visto que os estudos no Campo da EJA no e do Estado do Paraná ainda continuam por se desenvolver, visto que o recorte temporal dessa pesquisa, trabalha com dados publicados até o ano de 2017, e sendo assim, novos estudos podem ser realizados a partir desse ano, e visto ainda, que todos esses dados podem e merece aprofundamento e detalhamento a partir de enfoques específicos.

Na presente análise, conclui-se que a pesquisa possibilitou traçar um panorama geral de como vem se configurando as pesquisas no campo da EJA no e do Estado do Paraná até o ano de 2017, desenhando assim uma pequena, mas já significativa "[...] existência de um conjunto de práticas e saberes minimamente articulados em torno de princípios, objetivos ou outros elementos comuns" (RIBEIRO, 1999, p.2). Esse desenho também aponta para os elementos que requerem maior aprofundamento para a busca de construção de outras pesquisas no Campo da Educação de Jovens em Adultos não só no Paraná, mas também no Brasil.

Conjecturando, com os apontamentos de Arroyo (2005, p. 19-23) de que a Educação de Jovens e Adultos "(...) é campo ainda não consolidado" no que diz respeito a pesquisa, a políticas públicas, a diretrizes educacionais, formação de professores e propostas pedagógicas, e por isso, há uma diversidade de tentativas de "configurar sua especificidade". Arroyo, vai apontar para a necessidade de se situar a EJA, em "um campo de responsabilidade pública", começando, segundo ele por conhecer os sujeitos da EJA, bem como a trajetória histórica da modalidade no país, reforçando assim a necessidade de mais pesquisas nessa área. Ao conhecer a história da EJA, será ainda necessário abandonar a visão restrita das "carências e lacunas no percurso escolar, e perceber que tais carências estão atreladas as sociais". Assim, para Arroyo, não se pode configurar esse campo de estudos, separado do direito à escolarização e dos direitos humanos.

Referências

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (orgs.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. p. 19- 50.

BRASIL, CAPES. **Banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>. Acessado em março de 2014.

_____. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Mestrado Profissionalizante. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/duvidasfrequentes/62?pos?graduacao/2376?qual?e?a?diferenca?entre?o?mestrado?academico?e?omestrado?profissional>. Acesso em: mar de 2014.

DAVIES, P. **Revisões sistemáticas e a Campbell Collaboration**. In: THOMAS, G. et al. **Educação baseada em evidências: atualização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. p. 31-43.

RIBEIRO, Vera Masagão. **A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico**. Educação e Sociedade. [online]. 1999, vol.20, n.68, pp. 184?201. ISSN 0101?7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S010173301999000300010>. Acesso em: mar de 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas do Tipo "Estado da Arte" em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, núm. 19, septiembrediciembre,2006, pp. 37?50, Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Brasil. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=237&dd99=view>. Acesso em: mar. de 2014.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia G. C.; GOMES, Nilma Lino (orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

_____. **O educador de jovens e adultos e sua formação**. Educ. rev. no. 47 Belo Horizonte Jun 2008.

_____. **Educação de Jovens e Adultos. O que revelam as pesquisas** Belo Horizonte: Autêntica Editoram 2011.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.

[1] O termo *no* refere-se as pesquisas realizadas em Instituições *no* Paraná. E o termo *do* Paraná, pode ocorrer em outros locais, porém trata-se de pesquisas de EJA *do* Estado do Paraná.

[2] Disponível em <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> acesso durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 2018.

[3] PROEJA ? Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.